

**PROFESSOR,
ASSOCIE-SE À
APROPUC**

PUCViva

Nº 1055 - 19/02/2018

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

FUNDASP AMEAÇA DIREITO DE AUTO-ORGANIZAÇÃO DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS (APROPUC E AFAPUC)

Em comunicado da Divisão de Recursos Humanos (DRH) veiculado nos e-mails institucionais em 31/1, a Fundação São Paulo, por intermédio da DRH, às vésperas da negociação dos Acordos Internos de Professores e Funcionários pelas associações APROPUC e AFAPUC com a Fundação São Paulo, legitimados pelos respectivos sindicatos Sinpro-SP e Saaesp, com anuência da Reitoria e das próprias associações, incita a instauração de Comissão para Representação dos Empregados da Fundasp - que compreende tanto professores quanto funcionários técnico-administrativos de todos os campi de São Paulo e Sorocaba -, destinada a promover o entendimento direto com o empregador.

Diante do ataque à livre organização e autonomia dos trabalhadores representado por este comunicado de iniciativa da Fundasp, a APROPUC e a AFAPUC solicitaram uma reunião com a Fundação São Paulo com o objetivo de promover um diálogo acerca desse comunicado.

Em 7/2, o Secretário-Executivo da Fundação São Paulo, Pe-

José Rodolpho Perazzolo, acompanhado de sua assessoria jurídica, recebeu representantes das diretorias das associações APROPUC e AFAPUC informando que a Fundasp cumprirá a nova legislação trabalhista. Justificou tal atitude deslegitimando a representação das associações junto à Fundasp com o argumento de que as associações não representam a integralidade das categorias, e que esse aspecto da lei poderia atender a totalidade dos funcionários da Fundação.

Os representantes das diretorias da APROPUC e AFAPUC contra-argumentaram que os Acordos Internos negociados pelas associações sempre foram coletivos/universais - contemplando a totalidade das categorias - assim como as assembleias sempre foram abertas, e os ganhos conquistados nos Acordos Internos, ao longo dos anos, contemplaram a integralidade dos funcionários da Fundasp.

A iniciativa de criação dessa comissão proposta pela Fundação São Paulo colide com a construção histórica de negociação, que há quarenta anos as associações - legíti-

mas de representação das categorias - vêm promovendo junto à Fundação São Paulo, assegurando a assinatura de Acordos Internos com conquistas fundamentais e superiores às previstas na legislação.

Em que pese a Fundação ter invocado no informe e na reunião a lei 13.467/17, é notório e sabido que a referida norma, conhecida como Reforma Trabalhista, tem sua constitucionalidade questionada tanto no que diz respeito ao seu conteúdo quanto no que diz respeito ao seu processo de elaboração, visto que não houve qualquer debate na socie-

dade. Ao invocar a referida lei, a Fundasp colide com a autonomia dos trabalhadores. Cabe lembrar que, entre os diversos setores que se opuseram à Reforma Trabalhista estão a própria CNBB, bem como o Consun e o Consad da PUC-SP, que manifestaram-se firmemente em apoio aos trabalhadores através da publicação de notas.

O direito de livre-associação dos trabalhadores, sem qualquer interferência do empregador,

continua na próxima página

O diálogo entre as associações e os gestores

Tão logo a APROPUC e a AFAPUC receberam a comunicação para a formação das comissões de elaboração dos acordos internos, as associações agendaram uma reunião com a reitora Maria Amália Andery, que ocorreu na segunda-feira 5/2.

A reitora e parte de sua equipe conversaram com as direções das associações, ficando

a par da situação e prontificando-se a intermediar uma reunião com a Fundasp. Essa reunião aconteceu no dia 7/2 (veja relato acima)

Apesar de não arredar pé da decisão de formação da comissão, o Secretário-Executivo da Fundasp manteve o compromisso de diálogo com as associações e, para isso, agendou nova reunião para o dia 21/2.

**FORA TEMER!
ABAIXO O GOLPE DA DIREITA !
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!
CONTRA A REFORMA TRABALHISTA!
PREPARAR A GREVE GERAL!**

**FUNCIONÁRIO
Fortaleça sua entidade!
Associe-se
à AFAPUC**

continuação da página anterior

está garantido tanto na Constituição Federal quanto em normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ratificadas pelo Brasil. No caso da PUC-SP, a APROPUC e a AFAPUC são expressão histórica de livre-organização e representação autônoma

e independente de trabalhadores - professores e funcionários.

Nesse sentido, APROPUC e AFAPUC repudiam esse ataque à liberdade de organização dos trabalhadores da PUC-SP e conclamam a comunidade a cerrar fileiras em defesa da garantia das conquistas asseguradas historicamente nos Acordos Internos e demais demandas que são nego-

ciadas firmemente pelas associações, e convidam a refletir:

- Será este o início de um novo marco na história da nossa universidade? Marco este que será construído em nome da simples aplicação de uma lei, desprezando a posição da própria Igreja, manifestada através da CNBB, dos nossos colegiados que devem nortear suas ações e estão previstos em

suas normativas internas?

- Será este o início da construção de uma nova imagem para PUC-SP, em detrimento daquela de que tanto se orgulha e foi construída pelo seu envolvimento em lutas políticas que resultaram em conquistas históricas para nossa sociedade?

- Será?!?

APROPUC e AFAPUC

APROPUC e AFAPUC solicitam reunião com a Fundasp

Senhor Secretário,

As diretorias das associações de professores e funcionários - APROPUC e AFAPUC - solicitam o agendamento de uma reunião conjunta no período de 5 a 9/2, anterior às reuniões específicas referentes à negociação dos Acordos Internos de Trabalho de Professores e Funcionários já encaminhadas em ofício.

O motivo da reunião con-

junta se refere à necessidade de um diálogo entre as associações e a Fundação São Paulo em relação ao comunicado expedido em 31/1 divulgando cronograma de eleição de representantes de empregados.

Considerando que as legítimas associações APROPUC e AFAPUC vêm negociando Acordos Internos e tantas outras questões a bom termo há quarenta anos com a Fundação

São Paulo e Reitoria da PUC-SP e, nesse período, os últimos doze anos, diretamente com o Sr. Secretário-Executivo, Padre José Rodolpho Perazzolo, reiteramos a necessidade da manutenção do diálogo, uma vez que as associações representam os trabalhadores da Fundasp/PUC-SP.

Destacamos a urgência desta reunião, uma vez que os Acordos Internos expiram em

28/2 e, nesse ínterim, temos o recesso de Carnaval.

Certos de sua compreensão da necessidade deste diálogo e da urgência de iniciarmos as tratativas de negociação dos Acordos, aguardamos seu posicionamento com relação à data deste encontro.

Nalcir Antonio Ferreira Jr.

Presidente da AFAPUC

João Batista Teixeira da Silva

Presidente da APROPUC

Nota do Consun da PUC-SP em defesa dos direitos adquiridos e da democracia

O Conselho Universitário (Consun) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em sua sessão ordinária do dia 26/4/2017, ouvidos os conselheiros, manifesta-se contrariamente à reforma previdenciária e ao corte de direitos sociais e traba-

lhistas que estão em tramitação no Congresso Nacional e decide apoiar as manifestações do dia 28/4/2017 e valorizar a organização dos movimentos sociais e sindicais em torno da luta pela manutenção de direitos e da democracia no Brasil.

Nota do Consad da PUC-SP em relação às manifestações do dia 28/4/2017

O Conselho de Administração (Consad) da PUC-SP, em sua sessão ordinária do dia 27/4/2017, ouvidos os Conselheiros, manifesta-se contrariamente à reforma previdenciária e ao corte de direitos sociais e trabalhistas que estão em tramitação no Congresso Nacional.

É fundamental que se escute a população em suas manifestações agendadas para amanhã, certos de que um país livre e justo só se constrói quando nenhuma família ficar sem casa, quando nenhum camponês ficar sem terra e quando nenhum trabalhador ficar sem direitos!

O entendimento jurídico das associações

Não se desconhece o fato de que a Constituição Federal assegura o direito, em empresas com mais de 200 empregados, de eleição de um representante com finalidade exclusiva de promover o entendimento direto entre empregado e empregador. O entendimento que prevalece na doutrina, contudo, é que essa norma não é auto aplicável.

Em outras palavras, para que seja concretizado o direito previsto no art. 11 da CF, era necessário que uma lei ordinária regulasse a matéria. Essa regulamentação veio com a Lei n. 13.467/17, denominada Reforma Trabalhista. A matéria encontra-se disciplinada nos novos artigos 510-A e 510-B.

Considerando o fato de que a Lei n. 13.467/17 que regulamentou a matéria é inconstitucional material (no que tange ao conteúdo) e formalmente (no que tange ao processo de elaboração da própria Lei), tem-se que os artigos 510-A e 510-B (sobre comissão de empregados) que regulamentam o art. 11 da Constituição são inconstitucionais.

Na prática a formação de uma comissão, renovável a cada ano, para definir o texto dos acordos internos de trabalho passa por cima dos trabalhadores. Uma comissão como a proposta pela Fundasp inevitavelmente não terá o acúmulo de informações históricas próprias às associações em função de sua exigua temporalidade.

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Marina D'Aquino

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba, Victoria C. Weischardt, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br – **PUCViva na Internet:** www.apropucsp.org.br

As conquistas dos acordos internos da APROPUC e AFAPUC

Ao longo de suas existências as entidades de professores e funcionários acumularam uma série de conquistas tanto em seus acordos internos como em cláusulas trabalhistas que superaram os textos das convenções coletivas ou foram marcantes pelo seu pioneirismo nacional que só tempos depois eram incorporadas aos diversos diplomas legais. Abaixo transcrevemos algumas dessas conquistas:

Contrato de trabalho - Os professores da PUC-SP têm seu contrato regido pelo fator de tempo (integral e parcial) que diferentemente do chamado contrato hora-aula, contempla as horas de preparação de aula, correção de trabalhos, reuniões pedagógicas, entre outros. A deliberação 65/78 garantiu desde 1978 esse direito ao docente. Embora a Fundasp tenha modificado essa deliberação com medidas como a maximização, ainda assim nossa condição de trabalho supera a grande maioria das escolas particulares. Os professores têm também a garantia de que o seu descanso semanal remunerado será calculado sobre cinco semanas letivas e não sobre 4,5, como aplicado pela maioria das faculdades particulares. Essa conquista tem sido objeto da resistência da APROPUC durante as últimas discussões de acordos internos.

40 horas semanais - Professores e funcionários da PUC-SP foram uma das primeiras categorias a consagrar em seus acordos o período de 40 horas semanais.

Licença Paternidade - As associações de professores e funcionários foram pioneiras na adoção da licença-paternidade, que garante, desde 1982, que os professores, ao se tornarem pais, tenham uma semana de licença.

Gratuidade para dependentes - Embora seja uma cláusula constante tanto nas convenções do Sinpro e da SAAESP, a gratuidade para dependente consagrada nos nossos acordos supera as condições estipuladas nas diversas convenções coletivas, garantindo o acesso aos familiares dos trabalhadores da universidade a cursos na graduação, pós e extensão.

Complementação salarial em caso de doença - Diferentemente das Convenções Coletivas, os acordos internos de professores e funcionários garantem uma complementação escalonada de vencimentos para o trabalhador adoentado.

A licença em caso de doença foi ampliada também aos pais dos professores e funcionários através do acordo de 2017.

Auxílio Creche - Os trabalhadores da PUC-SP têm o direito a um auxílio-creche para seus filhos até seis anos, no acordo vigente esse valor passou para R\$728.

Alimentação - Fica assegurado a professores e funcionários o desconto de 50% no custo mensal da refeição padrão do restaurante universitário.

Estacionamento - Todos os professores terão direito de utilizarem o estacionamento pelo período de 4, 6 ou 9h.

Auxílio funeral - Professores e funcionários da PUC-SP têm direito a auxílio funeral e no acordo de 2016 a licença concedida ao trabalhador em virtude de falecimento de familiar foi estendida ao sogro(a), neto(a) e avós.

Licença acadêmica para qualificação no exterior - Fica assegurado aos professores doutores do quadro de carreira com contrato de Tempo integral o direito à qualificação docente por período não superior a 12 meses. No acordo vigente esse direito foi ampliado garantindo também a remuneração por orientações feitas através de meios digitais.

Aviso Prévio - Além do prazo do aviso prévio previsto na legislação ordinária serão acrescidos três dias a cada ano de trabalho a todos os professores demitidos sem justa causa. Para os professores com mais de 45 anos de idade fica assegurado um aviso prévio de no mínimo 15 dias. Pela convenção do Sinpro-SP esse benefício só será concedido ao professor com mais de 50 anos.

Nome Social - A APROPUC conseguiu que a reitoria adotasse o nome social de estudantes em todos os documentos oficiais da universidade para o reconhecimento de sua identidade. Essa conquista foi efetivada antes da promulgação da lei.

Relação homoafetiva - Em 2016 foi conquistada a garantia de licença de 4 meses a um dos pais em relação homoafetiva em caso de adoção.

ASSEMBLEIAS

Acordos Internos de Trabalho

Professores

22/2 - QUINTA-FEIRA - 18H - AUDITÓRIO DA APROPUC

Funcionários

SOROCABA - 19/2 - SEGUNDA-FEIRA - 14H

SÃO PAULO - 23/2 - SEXTA-FEIRA - 14H - AUDITÓRIO 100-A

Bloco carnavalesco homenageia professor Mauricio Tragtenberg

Às vésperas do carnaval, no dia 4/2, o legado do professor Mauricio Tragtenberg foi reverenciado por um bloco que leva o seu nome.

Em "Os filhos de Mauricio Tragtenberg", colegas e amigos do ex-professor da PUC-SP, cuja morte completou neste mês 20 anos, desfilaram no parque da Água Branca. Durante o cortejo a trajetória de Maurício foi lembrada por sua esposa, Beatriz Tragtenberg e por outros integrantes do bloco, em falas emocionadas que remeteram tanto à vivência acadêmica do professor, como à sua militância política e jornalística. Nesta página publicamos algumas fotos do evento que agitou o domingo paulistano.



FOTOS VICTOR SCHNEIDER E LETÍCIA SANT'ANNA.

Alguns momentos do desfile: Acima o estandarte do cordão; à esquerda a bateria puxa o cordão e abaixo Beatriz Tragtenberg mostra os recortes de jornal com alguns artigos do professor.

MOVIMENTOS SOCIAIS

Centrais convocam Dia Nacional de Lutas para 19/2

Nesta segunda-feira, 19/2, as Centrais Sindicais brasileiras convocam o Dia Nacional de Lutas. Nesta data o governo pretende introduzir na Câmara a pauta para a aprovação da reforma da previdência.

Embora o governo anuncie uma "suavização" na emenda, para torná-la mais palatável aos congressistas em vésperas de eleição, o texto continua mantendo os principais ataques ao trabalhador como o aumento da idade mínima para o pedido de aposentadoria para homens e mulheres, o aumento do tempo de contribuição que agora passará para 40 anos caso o trabalhador queira se aposentar com o benefício integral, a mudança no cálculo que diminui o valor da aposentadoria do trabalhador, a redução da pensão por morte, o ataque aos servidores públicos e o fim dos 40% do FGTS do aposentado que continua trabalhando.

Em São Paulo, várias categorias já realizaram assembleias e decidiram cruzar os braços no dia 19/2. Entre elas, motoristas de ônibus - que já marcaram nova assembleia, no dia 16/2, para organizar a paralisação -, e professores das redes estaduais e municipais. Outras categorias que já haviam fechado posição pela greve, caso a reforma entrasse em votação, como metroviários e bancários, vão realizar assem-

bleias para ratificar a decisão. Já está marcado um ato para as 16h em frente ao Masp.

A esmagadora maioria da população brasileira é contra a reforma da previdência. Por isso, o Dia Nacional de Lutas, em 19/2, deve se transformar em um grande chamamento para uma Greve Geral, única forma de pressionar de maneira efetiva os congressistas que ainda estão a favor da reforma.

PROFESSORA/ES, FUNCIONÁRIA/OS, ESTUDANTES

A APROPUC e a AFAPUC convidam tod@s a participarem do dia nacional de mobilização contra a reforma da previdência no dia 19/02/2018. Vamos às ruas manifestar nosso repúdio e indignação a este governo corrupto, ilegítimo e golpista e dizer não à reforma previdenciária e exigir a revogação imediata da contra-reforma trabalhista e da lei da terceirização.

Vamos nos encontrar às 16 h. Na praça do ciclista, av. Paulista e sair em caminhada para o ato em frente ao Masp.

Fora Temer!

Contra a reforma previdenciária!

Revogação da reforma trabalhista e da lei da terceirização!

Nenhum direito a menos!!!

Protestos contra golpe e reformas marcam o carnaval de 2018

Poucas vezes um carnaval foi marcado por tantos protestos como o de 2018. Desde as grandes escolas até os pequenos blocos, a população mostrou o seu descontentamento com a situação que vive o país. O protesto que alcançou maior repercussão foi o desfile da escola Paraíso de Tuiuti que levou para a avenida um tema questionando o fim da escravidão e que trazia em suas alas cenas da exploração racial brasileira e encerrava o seu desfile com um carro trazendo uma alegoria remetendo-se ao golpista Michel Temer, fantasiado de

vampiro. Um dos pontos mais criticados foram as reformas trabalhistas e da Previdência.

Ainda no Rio de Janeiro um bloco invadiu o aeroporto Santos Dummont aos gritos de "Fora Temer e Fora Crivella". Aliás, o prefeito do Rio de Janeiro foi satirizado em várias marchinhas carnavalescas pelo retrocesso que está impondo à cidade.

Em São Paulo diversos blocos criticaram o golpe e as reformas de maneira bem humorada, mas politizada. O bloco afro Ilu Obá De Min cantou a luta e o exemplo de sobrevivência das

mulheres quilombolas, entoando um hino à liberdade racial e social.

Por outro lado outra vitória importante alcançada neste carnaval foi a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de SP (TJ-SP), que acatou uma liminar que determinava a proibição do bloco "Porão do Dops", que fazia apologia à tortura. O apavoramento do grupo foi tão grande que o mesmo apagou suas páginas no facebook, que eram usadas para organizar o movimento em razão de grande repúdio postado nestas redes.

Movimentos sociais se posicionam contra o "Estatuto da Adoção"

Diversos movimentos sociais, entre eles o Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), estão protestando contra o Projeto de Lei do Senado (PLS) 394/2017, chamado de "Estatuto da Adoção". O PLS quer descolar do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), para uma lei à parte, conferindo a este novos princípios e sistemática.

O que ocorre, no entanto, é que, em termos gerais, o Projeto de Lei do Senado propõe uma série de reduções das garantias atuais acelerando a retirada da criança e o adolescente de sua família de origem, invertendo o princípio da prevalência da família nas aplicações das medidas de proteção.

Diante disso, o Movimento pela Proteção Integral de Crianças e Adolescentes elaborou nota coletiva, rejeitando integralmente a proposta do PLS 394/2017.

Para as entidades, "o PLS em comento inverte o princípio da prevalência da família nas aplicações das medidas de proteção, para impor que tal diretriz seja contemplativa também de famílias adotivas.

Tudo isso para gerar mais adoções e, nesse diapasão, retirar garantias da criança, do adolescente, das famílias e da sociedade", diz a nota.

Várias reuniões estão sendo realizadas para encaminhar a rejeição do Projeto de Lei do Senado.

ROLA NA RAMPA

Funcionários realizam sua festa anual de confraternização

Os funcionários administrativos realizaram com sucesso mais uma festa anual de confraternização, no dia 23/12, no campus Santana. Nesta página destacamos alguns momentos do encontro.



Sinpro prossegue a campanha salarial dos professores

Os professores do ensino superior continuam a sua campanha salarial de 2018. Este ano, a negociação está limitada ao reajuste salarial na data base e à revisão de quatro cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho: plano de saúde, bolsa de estudo em cursos de medicina, odontologia, psicologia e direito, indenização adicional para professores com mais de 50 anos e creche. As demais cláusu-

las - entre elas a garantia semestral de salários, recesso, férias coletivas, estabilidade na proximidade da aposentadoria - estão asseguradas até fevereiro de 2019.

Com o tema 'Vamos defender o que é nosso', a Campanha de 2018 vai articular a luta por reajuste digno e pela manutenção dos direitos à resistência contra a reforma trabalhista (e também a reforma previdenciária).

Neats realiza encontro sobre voluntariado

O NEATS - Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor da PUCSP convida para o Encontro Temático de Março/18 com o tema Voluntariado nas transformações Sociais. O encontro acontecerá no dia 01/3 às 9hs, no auditório 100 do

Prédio Novo, com inscrições gratuitas, por meio da plataforma SYMPLA, no link: https://www.sympla.com.br/encontros-tematicos-2018--neats__243737

Certificados de participação do evento serão disponibilizados.

PUC-SP recepciona calouros de 2018

Nesta semana a PUC-SP estará realizando a semana de recepção dos ingressantes de 2018. Dentre as atividades programadas para a primeira semana constam palestras, bate-papos e outros eventos promovidos por cada curso. A reitoria deverá conversar com os estudantes na quarta-feira, 21/2, na sala 333, pela manhã e pela noite. Entre os eventos da

programação cultural destaque para roda de samba, na sexta-feira 23/2, 19hs, na Prainha com os músicos Mauro Amorim e Luiz Carlos Roque. Nesse horário também acontecerá uma mostra de tambores do projeto de criação do Grupo de Percussão do Cacs, com os músicos Valmir Quinto, Fernando Tadeu, Rogério Nogueira e Luiz Carlos Quagliotti, o Bili.

Inscrições abertas para Inglês com temas de atualidade

Estão abertas as inscrições para o curso de inglês para discussão de temas de atualidade. O curso se propõe a suprir interesses da comunidade interna e externa interessados em um curso de perfil acadêmico diferenciado e de qualidade que lhes propicie a possibilidade de alcançar um desempenho oral em língua inglesa com desembaraço e fluên-

cia. O curso tem início dia 13/3, na Cogea Vila Mariana, sempre às terças-feiras, das 19 às 22hs. O curso é coordenado pelos professores João batista Teixeira e Paola Faraca. Maiores informações e inscrições podem ser obtidas em <http://www.pucsp.br/pos-graduacao/especializacao-e-mba/ingles-para-discussao-de-temas-de-atualidade>